ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $360

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 18 de Janeiro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 197

## RONCADORES...

Certos typos sem personalidade, desses «contrangidos pela sua moral de cathecismo e sua intelligencia quadriculada a uma perpetua disciplina de pensamento e de conducta», typos que abroquellados em suas mediocridades passam, vida afóra, inadvertidos e ignorados, sem ideáes, incapazes de gestos nobres ou attitudes elevadas, desconhecedores do bom, do bello e do justo, verdadeiros parasitas sociaes de existencia negativa, andam ahi, de porta em porta, de esquina a esquina, a pregar sermões tremendos contra a Gazeta.

E, num insopitavel estravasamento de bilis, levados por ira odienta e sentimentos inconfessaveis, esses cavalheiros da triste figura, lacaios dos mandões da terra e inimigos encarniçados da gente digna e altiva, esses domesticaveis, berregam: a Gazeta é um pasquim!

Era de esperar se-lhes outro proceder?

Não. A claridade e a luz jamais poderão ser bem vistas dos môchos que, affeitos á escuridão, escondidos em insondaveis furnas, fogem apavorados, a piar dolorosa e desordenadamente, ante qualquer clarão.

Assim, tambem os mediocres, os hypocritas e os ambiciosos teem odio á verdade e a quem a diz.

Pasquim, a Gazeta? Sim, si por tal se entende o jornal independente que critica e demonstra erros e desmandos de governantes desgovernadores. Sim, si pasquinagem é censurar actos de governantes turrões que calcam e recalcam as leis e atiram por terra, a pontapés, placas commemorativas de datas historicas.

Mas, si Catões de fancaria sinceramente julgam-n'a *diffamadora,* então, porque não apontam uma inverdade, siquér, vehiculada nestas columnas? Porque?

A Gazeta diz o que póde provar: nada mais, nem menos. Si os myopes moraes não gostam da ouvir verdades, a culpa não é nossa...

Como Jesus a Annás, poderiamos responder aos pharizeus que nos atacam:

«Se mal fallei, traze o testemunho do mal; se bem, porque me bates?»

Quem são, porém, os que chamam a Gazeta de «pasquim»? E' facil dizel-o. São todos aquelles que esperam do snr. governador municipal, aquillo que d'olhos supplices, mendigam: — um empreguinho, ou favorzito, uma caricia, ou um sorriso...

Para estes, um jornal só é bom quando elogia e adula os poderosos, ou quando, hypocritamente, bate palmas ao governantes.

Jornal que não apoia incondicionalmente os actos dos manda-chuvas do lugar, que se não roja aos pés dos potentados de bolsas recheiadas d'ouro, lhes não cheira bem: é pas quim!

Sempre assim foi, e será. Antigamente, era um peerrepista que chamava a nossa folha de «Corsario» (?!); hoje, são uns pobres de espirito que appellidam-n'a de Pasquim»!!!

Paciencia.. Dia virá em que uns e outros se mostrarão contrictos.

Fiquem-se, pois a roncar os roncadores. Mais que mal, bem nos farão.

Com seus roncos e arreganhos, apenas conseguirão convencer aos homens sensatos de que a Gazeta é um orgão independente e de acção moralisadora.

E si não pomos á mostra a calva dos berradores é porque temos mais em que occupar nosso tempo.

## ESCOLA NORMAL

Recente decreto do Governo Provisorio fez perigar a existencia da Escola Normal Municipal Livre de Agudos.

E' que, de conformidade com o referido decreto, as Escolas Normaes Livres só poderiam ser equiparadas ás officiaes si satisfizessem, entre outros, os seguintes requisitos:

a) funccionassem em predio de perfeitas condições hygienicas e pedagogicas;

b) possuisem mobiliario adquado, gabinete de sciencias phisico-naturaes, bibliotheca especialisada e material didactico indespensavel;

c) mantivessem curso primario annexo, para a pratica pedagogica; e

d) depositassem, cada anno, no Thesouro do Estado afim de ser autorisada a abertura das aulas a importancia de 14:000$000 para pagamento do professor fiscal.

A nossa Escola Normal, fundada á custa de muito esforço e muito sacrificio do estimado vigario — o abnegado Padre João Baptista de Aquino, não poderia, certamente, por falta de meios, cumprir as exigencias legaes.

Parecia, assim, inevitavel a suppressão desse estabelecimento de ensino que bem demonstra o grau de cultura, civilisação e progresso de Agudos.

Felizmente, tal não se deu. Os amigos de Agudos, e da instrucção publica, reunidos graças aos incançavel Padre Aquino, deram muito a tempo as providencias necessarias para evitar o mal.

Sacrificando seus interesses e seus haveres, corações generosos dotaram a Escola Normal de Agudos, de meios sufficientes para aparelhar se de accordo com as exigencias da lei.

A Escola Normal de Agudos, continúa, pois, a funccionar.

Pertence agóra ao Gymnasio S. Paulo, o modelar estabelecimento dirigido pelo competente professor dr. Antonio Neves, e tem como seu director o Conego João Baptista de Aquino.

O corpo docente, commum ao Gymnasio e á Normal, é o seguinte:

Conego João Baptista de Aquino, dr. Alfredo Penna, dr. Pedro Guimarães, dr. Antonio Neves, prof. Luiz Luiz Motta Mercier, prof. Francisco Alves Brisolla, prof. Brasil Machado de Campos e Maestro Zeferino Bartolomasi.

A Escola Normal, que até agóra acceitava apenas alumnos do sexo feminino, Passará a funccionar sob regimem mixto.

Aos alumnos do Gymnasio será facultado cursarem a Escola, sem augmento de despesas.

Ao Padre Aquino, Dr. Antonio Neves e Troylus Guimarães, apresentamos sinceros parabens pela maneira feliz e dedicada com que resolveram a questão da Escola Normal.

»CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — ou contedo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

## Departamemto de Informações Industriaes e Commerciaes

Esteve de visita á nossa redacção, acompanhado do sr. José da Silva Martha, distincto vice-consul de Portugal em Baurú, o sr. José Paulo da Camara, antigo jornalista portuguez e actual chefe do Departamento de Informações Industriaes e Commerciaes, que as Emprezas Electricas Brasileiras estão organisando em S. Paulo.

O novo departamenta constitue uma obra merecedora do apoio e da sympathia de todos os paulistas, porque pretende estudar todas as possibilidades futuras dos nossos municipios, de maneira a poder, em qualquer momento, dar todas as informações necessarias para a instailação de quaesquer industrias, grandes ou pequenas, nas cidades do Estado, fazendo de cada uma dellas, no paiz e no extrangeiro, uma larga e bem orientada propaganda, na qual informará sobre a opportunidade e as vantagens de quasquer negocios susceptiveis de dar lucro aos seus iniciadoses e, indirectamente, á collectividade.

E' uma bella iniciativa a que não regateamos os nossos louvoures, por concorrer para o progresso e a prosperidade do Estado.

## A QUESTÃO DO ENSINO

**Ruy Barbosa**

Ao nosso ver, a chave mysteriosa das desgraças que nos afflingem é esta e só esta: a ignorancia popular, mãe da servilidade e da miseria. Eis a grande ameaça contra a existencia constitucional e livre da nação; eis o formidavel inimigo, o inimigo intestino, que se asyla nas entranhas do paiz. Para o vencer, releva instaurarmos o grande serviço da «defesa nacional contra a ignorancia», serviço a cuja frente incumbe ao parlamento a missão de collocar-se, impondo intransigentemente á tibieza dos nossos governos o cumprimento de seu supremo dever para com a patria. Pertencendo ao continente americano, temos tido até hoje a desdita de acharmo-nos completamente fóra do ambiente das idéas que têm sido o segredo da preservação e da grandeza da heroica republica do norte, cuja civilização deslumbra o mundo. Os patriarchas, os paes da independencia americana, como lhes chama o reconhecimento filial do povo, tinham a mais nitida intuição de que a cultura da alma humana é o primeiro elemento, não só moral, como economico e politico da vida de um Estado. Washington, na sua primeira mensagem annual ao Congresso, advertia-o de que «a instrucção, em todos os paizes, é a base mais estavel da prosperidade publica».

## FUTEBOL

Domingo ultimo teve lugar no campo da A. A. Agudense, o annunciado encontro entre as turmas do Caveira Futebol Clube desta cidade e o Clube da A. A. Lençóense, da visinha cidade de Lençóes.

Como era de esperar-se, grande foi o numero de pessôas que compareceram ao campo afim de assistir a essa importante disputa, talvez a melhor do anno

E as previsões dos amantes do esporte em nossa terra não falharam, pois, a partida futebolistica decorreu animadissima e a contentento geral.

Logo no primeiro tempo o Caveira não obstante o valor do seu adversario conseguiu marcar 2 tentos, um dos quaes foi annullado pelo arbitro.

E no segundo tempo, apezar da tenaz resistencia opposta pelos Lençóenses, o Caveira poude ainda marcar mais dois goals que, tambem, foram annullados.

Assim, terminou a peleja com a victoria do Caveira por 1 a 0.

Do Caveira todos jogaram bem, mas o esforço e habilidade de Fructuoso e Noventa, e digna de especial menção, pois, sem duvida alguma, foram os que mais enthusiasmaram a assistencia.

Dos lençóenses, tambem se pode dizer, terem todos jogado bem, especialmemte Hugo, zagueiro direito.

O arbitro João Schiffer, agiu optimamente: melhor seria impossivel.

Encerrando esta nota não podemos deixar de louvar o precedimento dos jogadores dos dois clubes pelo modo correcto de se portarem durante o embate.

Graças a isto pudemos assistir a uma interessante e linda disputa de futebol cheia de lances emocionantes, sem rixas ou inaidentes desagradaveis; uma disputa que transcorreu na maior harmonia e em que os jogadores mantiveram, entre si, a melhor cordialidade.

**Assignem a Gazeta**

TYPOLIERE

*E' o melhor preparado, segundo attestam os competentes, para limpar machinas de escrever, calcular, e respectivos typos e accessorios de metal.*

*Quem limpar sua machina de escrever com TYPOLIERE a manterá em optimo estado e obterá uma escripta muito clara.*

*Procure TYPOLIERE, na* **«Livraria da Gazeta»**

# CONTRACTO COM A FORÇA E LUZ

*Continúação da certidão publicada em nosso numero de 28 de dezembro de 1930*

Quanto ao 3.o item, nada consta no archivo desta Secretaria sobre os nomes dos socios componentes da sociedade ou empreza Alfredo Penna & Cia.; Certifico mais que a firma supra transmittiu por venda em 1913, por escriptura publica, seus direitos á Companhia Paulista de Força e Luz com séde na Capital do Estado de São Paulo, sobre uma gleba de terras onde se acham edificadas as installações e assentadas as machinas para producção de energia electrica, as bemfeitorias constante de casas de machinas, casas para empregados e outros e terreno e casa onde se acha installada a sub-estação á rua 13 de Maio desta cidade de Agudos, sendo transmittentes Gasparino de Quadros e sua mulher, Amando de Oliveira Rocha e sua mulher, Juvenal Galeno de Souza Vianna e sua mulher, José Innocencio de Oliveira Rocha e sua mulher, Joaquim de Oliveira Machado e sua mulher, Carolina de Oliveira Rocha Botelho, por si e seu marido interdicto Josè Botelho de Carvalho, e Francisca de Oliveira Picerne, todos herdeiros representantes do consocio fallecido Cel. Delphino de Oliveira Machado; Dr. Eduardo Carr Ribeiro e sua mulher, Romano Soares e sua mulher, Francisca de Oliveira Rocha Baptista e seu marido Genesio Moreira Baptista, João Baptista Dantas, Dr. Alfredo Penna, Dr. Simão de Oliveira Lima e sua mulher, Dr. Gabriel de Oliveira Rocha, Thomaz Alexandre Vittelli e sua mulher, Dr. José Cavalcanti de Castro Goyanna e os menores João, representado por seu pae o transmittente Dr. Alfredo Penna e Haydée, representada por seu pae Antonio Pereira Nunes. Certifico ainda que, revendo o livro segundo de actas das sessões da Camara, delles a folhas 65 e 66, consta a seguinte acta: Sessão extraordinaria de 22 de Setembro de 1909. Aos vinte e dois de Setembro de mil novecentos e nove nesta cidade de Agudos, no paço da Camara Municipal, sob a presidencia do Cel. Miguel A. Rodrigues de Almeida, responderam á chamada os vereadores Dr. Gabriel de Oliveira Rocha, Prefeito Municipal, Cel. Amando de Oliveira Rocha, Vice-Prefeito Municipal, Tte. Lindolpho Leite de Mattos, Manoel de Barros Wanderley Sobrinho, Pedro Brandão da Silva, faltando sem causa participada o Cel. Candido da Cunha Nepomuceno e Cap. Antonio Carlos da Cunha Castro. Havenda numero legal foi aberta a sessão. Lida e approvada sem discussão a acta da sessão antecedente passou-se ao Expediente. Foram presentes á Camara e receberam despachos os seguintes papeis: O parecer da Commissão de Finanças exharado no balancete do 2.o semestre do corrente anno. Seja presente á ordem do dia em sessão ordinaria; 1 officio do Dr. Cincinato Braga, secretario da Junta Nacional, agradecendo á Camara communicação de haver nomeado o Dr. Gabriel Rocha delegado á Convenção de 22 de Agosto; 1 officio do escrivão ad-hoc Gonçalo dos Santos fazendo sciente o presidente da Camara haver de servir na povoação de Jacutinga em audiencia publica para nomeação de arbitradores e chefe da commissão de descriminação de terrenos devolutos; um cartão do Dr. Alburquerque Lins, Presidente do Estado, agradecendo as felicitações da Camara pelo resultado da convenção de 22 de Agosto — Inteirada; um officio da Secretaria da Camara dos Deputados pedindo informações sobre as novas divisas do municipio — Cumpra-se. Uma circular de Directoria Geral de Estatistica, pedindo preencher o questionario sobre o numero de predios existentes na cidade. Preencha-se e remetta-se. O Boletim de Agricultura n.o 7 do corrente anno. Archive-se. Exgotado o Expediente passou-se á Ordem do dia. Pelá Commissao de Finanças foi presente á consideração da Camara o projecto n.o 17 seguinte: Art. 1.o — Fica o Prefeito Municipal autorisado a por em concurrencia pelo praso minimo de 30 dias, o serviço de energia e luz electrica nesta cidade e municipio. Art. 2.o O serviço deverá ser concedido com privilegio exclusivo a favor da empreza ou sociedade que melhor proposta offerecer pelo praso maximo de 30 annos. Art. 3.o Revogam-se as disposições em contrario. Sala das Commissões, 22 de Setembro de 1909. Manoel de Barros Wanderley Sobrinho. Lindolpho Leite de Mattos. Submettido a discussão foi o projecto approvado por cinco votos. Por proposta de um membro da Commissão a Camara dispensou o intersticio de 24 horas para ser o projecto submettido a 2.a discussão, o que feito, foi unanimemente approvado, deixando de votar o Prefeito Municipal. Convertido em lei o mesmo projecto foi remettido ao Vice-Prefeito em exercicio para a competente promulgação. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão do que lavrei a presente acta. Eu, José Celestino de Aguiar, Secretario da Camara, a escrevi. (aa.) Miguel Augusto Rodrigues de Almeida. Gabriel de Oliveira Rocha. Manoel de Barros Wanderley Sobrinho. Amando de Oliveira Rocha. Pedro Brandão da Silva. Lindolpho Leite de Mattos. Nada mais quanto ao requerido. Agudos, 3 de Dezembro de 1930. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, conferi, subscrevo e assigno.

*João Augusto da Silveira.*

# A CULPA DE S. PAULO

Não era de extranhar que um grande numero de brasileiros desconhecesse as causas latentes e verdadeiras do progresso de São Paulo. E' humano cada um de nós olhar para os problemas dos outros pelo prisma de nossas condições especiaes, e até pelo nosso proprio ponto-de-vista. Quem encara o desenvolvimento de S. Paulo tem logo em mente uma comparação sentimental com outros territorios da União, a quem o Destino não deu as mesmas compensações que aqui tão prodigamente desdobrou. Dahi essa tendencia de se pensar que toda a actividade paulista é fructo da um proteccionismo qualquer. Se é o parque industrial, do qual nos orgulhamos, vem logo á bulha das tarifas. Se é a lavoura, traz-se logo, como argumento decisivo, a defesa do café, em detrimento do resto do paiz. E se é o mundo de negocios, o Banco do Brasil surge, de frente como um papae prodigalissimo, distribuindo numerario ás mancheias, enquanto o resto do paiz, supplica humildemente, uma esmola qualquer.

Ninguem se dá ao trabalho de procurar a causa profunda desse desenvolvimento formidavel que aqui se ostenta, o qual nunca deveria ser senão motivo de orgulho e de brasilidade. Ninguem se lembra de indagar o motivo porque a industria floreceu mais em S. Paulo do que no Amazonas, ou porque o café dá melhor, nas terras roxas de Ribeirão Preto do que nas "caatingas" pedrentas do Nordeste. Nunca passa pela mente desses demolidores de nossa grandeza saber se o Banco do Brasil realmente empata aqui, sem retribuição, o seu numerario, ou se é com o dinheiro propriamente nosso, em bancos nossos, que se movimenta a totalidade de nossa actividade commercial.

O que se quer destacar é que São Paulo cresceu mais depressa do que os outros. Admittindo-se, em these, que isto não seja devido inicialmente ás virtudes mais empreendedoras da raça, nem as vantagens de uma immigração abundante, nem aos beneficios de um sólo fertilissimo e um clima ameno, a tentação é grande para se affirmar que tudo isto aqui é puro fructo do favoritismo.

São Paulo vive explorando o resto do Brasil. E' São Paulo quem drena as energias da economia brasileira. E' o ouro do ouro dos cofres publicos federaes que aqui se desmancha em chuvas milagrosas. E' esta a idéa que se faz, em muitos meios, já não dizemos na parte inculta da população, mas infelismente mesmo em uma minoria culta, estudiosa e influente nos destinos e na unidade nacional. E' esta a parte dolorosa, inexplicavel, dos acontecimentos recentes que, com toda razão, tão geral protesto levantaram nos meios paulistas.

A culpa de São Paulo é a de ter crescido, num movimento fatal, producto de um sólo bom, de um clima revigorante, e de uma adaptação ideal a uma lavoura, cuja producção ainda monopolizamos quasi integralmente. A culpa desse progresso é a de termos sabido aproveitar, com mais methodo, a mesma hora historica que o Norte já teve quando, por duas vezes, deteve em suas mãos um quasi monopolio mundial: o algodão e o assucar. A culpa é nossa, sim, em termos explorado racionalmente o prestigio da rubiacea.

Se São Paulo está crescendo mais depressa do que os outros, é porque chegou a sua hora, na exploração de uma riqueza agricola que o mundo procura avidamente. E o tem feito com actividade invejavel. Ao seu esforço elle deve o seu progresso. Negal-o é negar a evidencia: A sua culpa é, pois, ter progredido mais que os outros, explorando com intelligencia os factores de riqueza a seu alcance.

*Do Diario de S. Paulo de 13-1-31.*

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

# HOSPITAL DE AGUDOS

Os associados do Hospital de Agudos, em reunião de 11 do corrente, em sua séde social, elegeram para dirigir aquella casa de caridade, durante o corrente anno, a seguinte directoria.

Provedor: Troylus Guimarães;

Vice-provedor: Homero de O. Lima.

Thesoureiro: Tte. Lindolpho Leite de Mattos;

Director Clinico; Dr. Alfredo Galrão.

1º) Secretario: Antonio Cirio de Carvalho;

2º) Secretario: Hermogenes Martins Avila;

Mesarios: Pe. João Baptista de Aquino, Alcides da Rocha Torres, Celso Leite, Major Gasparino de Quadros, Zilah Carvalho Barros, e Saturnino de Paula Abreu Junior.

Os associados approvaram unanimente, na mesma reunião, as seguintes propostas: uma de revisão dos estatutos e a outra sobre socios bemfeitores.

De accordo com esta segunda proposta foram julgados socios bemfeitores os Exmos. Snrs. Dr. Fabio de Almeida Leite Guimarães e Commendador Antonio José Leite que, alem de terem auxiliado poderosamente a construcção do predio, veem contribuindo largamente para a manutenção do Hospital.

# EDITAL

## Comarca de Agudos

### Primeira Praça

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Agudos, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, attendendo ao que foi deprecado pelo Juizo de Direito da 4a. Vara Civel e Commercial da Comarca da Capital do Estado, no dia 4 de Fevereiro de 1931, ás 12 1/2 horas, na porta do Forum localisado no edificio da Cadeia Publica desta cidade, Praça Tiradentes, o porteiro dos auditorios deste meu Juizo, ou quem as suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação de Rs 655:000$000, sendo Rs 610:000$000 o do immovel hypothecado e Rs 45:000$000, o da safra pendente, a fazenda de cultura de café denominada Primavera' situada no districto de Paz, Freguezia, Municipio e Comarca de Agudos deste Estado, com todas as suas terras, ainda que meçam mais do que os tresentos e cincoenta e um alqueires da medida antiga, que vêm referidos na planta e nos titulos de propriedade, dividindo e confrontando com propriedades que são ou foram do Doutor Fabio Guimarães, Bernardino Juanelli, Maria Leite, Antonio Carvalho Barros e Ettore e Julio De Conti, contendo as seguintes bemfeitorias, pertenças e accessorios: casa de administração, machinismos completos para beneficiar cafè, terreiro, nove casas de tijolos para colonos, doze ditas de taboas, treis carroças, sendo duas arreadas; deseseis muares, dois cavallos e uma egua, doze cabeças de gado vaccum de criar, cento e dez mil pés de cafès de differentes edades, estando cerca de trinta mil em completo abandono e os demais oitenta mil em máo estado, devido a falta de trato e a safra pendente. Taes bens pertencem aos casaes de Alberto de Rezende Meirelles e João Carlos de Souza Nogueira, socios componentes da firma agricola A. Meirelles & Nogueira e foram penhorados no executivo hypotecario que lhes move o Banco do Estado de São Paulo para cobrança de uma divida hypothecaria da quantia de duzentos e vinte e sete contos setecentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos réis ouro, (227:785$400, ouro) resgataveis em notas conversiveis da Caixa da Estabilisação ou em moeda corrente do Paiz, á taxa para saques á vista sobre Londres, fixada officialmente pela Camara Syndical dos Correctores, da Capital, no dia immediatamente anterior ao do pagamento. Alem dessa divida, originaria da hypotheca do valor primitivo de Rs 190:000$000, ouro, constituido pela escriptura de 28 de Junho de 1928, das notas do 11º Tabellião da Capital, devidamente inscripta sob n.o 2.042 no Registro de Immoveis desta Comarca, nenhum outro onus pesa sobre o immovel a ser praceado, conforme a competente certidão transcripta nos autos respectivos, não existindo tambem recurso ou defeza pendente de decisão. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital e mais dois de igual teor para a publicação e affixação do estilo. E quem desejar lançar em ditos bens, compareça neste juizo, em o dia, hora e local designados. Agudos, 12 de Janeiro, de 1931. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Legalmente sellado) O Escrivão.

*A. Rocha*

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria — Rua 13 de Maio, 41

# Morthol

**Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, *Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas,* etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.**

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

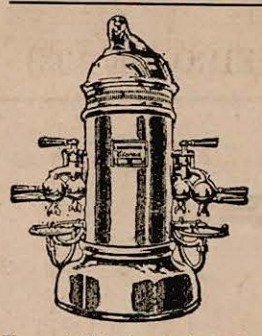
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

**Leopoldo Sormani**

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

# Confeitaria e Café Expresso



DE

## Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

*Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.*

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

**BEBIDAS GELADAS**

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

**Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS**

# Algodão em Caroço

## ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

**Avisa que ja está comprando e pagando os mehores preços**

Rua 2 de Agosto

**AGUDOS**

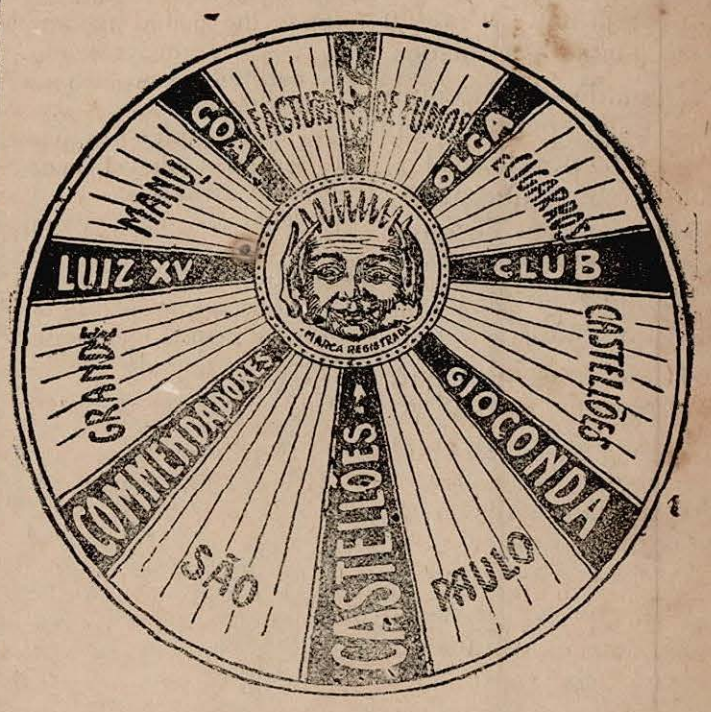
OS PROFESSORES

**Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna**

**Acceitam alumnos que se queiram preparar para *o curso superior.***

**MENSALIDADE, 30$000**

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.




Façam seus impressos nesta Typ.

# Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

## Anilina de todas as qualidades

**Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares**

## Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

# TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

## HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

# GAZETA DE AGUDOS

ANNO IV | AGUDOS, 18 DE JANEIRO DE 1931 | NUM. 197


## COMARCA DE AGUDOS

O perrepismo a guerrear impiedosamente Agudos, jamais attendeu suas justas pretensões.

Debalde se pleiteou a madança para lugar mais apropriado da Cadeia Publica que infecciona a Praça Tiradentes. Debalde se pediu que daqui partisse o ramal de Quatá.

E, se fossemos enumerar todas as malevolencias do Governo deposto contra a nossa cidade não mais terminariamos.

O certo è que, aturasse um pouco mais o perrepismo, Agudos em breve seria reduzido a uma povoação sem recursos como Tupá e Piatan.

Felizmente, veio a revolução e com ella a esperança de que os maleficios do governo passado seriam reparados.

Agora, informam-nos de que o Governo do Estado está cogitando de reparar o mal que o perrepismo fez a Agudos quando, por simples politicalha, tirou-lhe a maior parte do territorio da sua Comarca.

Segundo soubemos, todo o territorio que perdemos com a creação da Comarca de Piratininga será reincorporado a nossa.

Não desejamos mal á Piratininga, mas achamos que se o Governo provisorio assim fizer, agirá com Justiça.

Da revolução esperamos o que jamais conseguimos do perrepismo:

JUSTIÇA!


Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41


## LEGIÃO REVOLUCIONALIA

A Legião Revolucionaria, em sua sède á rua 13 de Maio, sala annexa ao predio da Gazeta, continua a receber adhesões.

Espera-se que, dentro em pouco, grande seja o numero de agudenses inscriptos.

## O irmão do Busto

Coitado!... Era um excellente rapaz e se algum defeito se lhe podia apontar, era esse, exclusivamente: uma natural propensão para imitar o Pacheco, do Eça.

No mais, muito boa pessoa, serviçal, amavel, sympathico e caritativo.

Aquelle vezo de fazer concorrencia ao conselheiro Accacio lhe viera do berço, quando esteve ás portas da morte, com uma meningite, dessas que, quando não levam o enfermo para a cova, deixam no cretino para o resto da existencia.

O Zé Coisa escapou da morte, quando teve a meningite...

Em compensação o mano foi um dos grandes vultos da republica, que elle prégou e que ajudou a implantar no Brasil.

Morto, a sua memoria ficou para sempre gravada no coração dos patriotas, que, todos os annos, se não esqueciam de carregal-o em effigie, processionalmente, juntamente com os bustos de Floriano e outros varões illustres do republicanismo no Brasil.

Essa romaria civica ao cemiterio São João Baptista é feita, no Rio, todos os annos, no dia 29 de Junho.

Certa vez, por occasião de uma dessas procissões civicas, o Zé Coisa achava-se na calçada, em frente ao Passeio Publico assistindo á passagem do prestito no qual, como nos annos anteriores, figurava um andor com o busto de seu illustre irmão, aliás muito parecido com o meu heroe.

As bandas de musica, executando marchas patrioticas, puxavam o cortejo, a cuja passagem o povo tirava o chapéu, respeitosamente.

Zé Coisa, impertigado, solemne e triste como um cypreste, assistia, orgulhoso, á glorificação do mano.

De repente, elle notou que uma senhora, postada quasi a seu lado, fixava com insistencia o busto de seu irmão e, em seguida, o olhava com uns ares, muito admirados.

Zé Coisa, sentindo-se alvo daquella inspecção visual, impou de orgulho e impertigou-se ainda mais.

A senhora continuava a olhal-o e a olhar para o andor, onde a figura do mano, rodeada de flores e de bandeiras, parecia sorrir á multidão.

Zé Coisa não se conteve.

Approximou-se da senhora, disse, num sorriso, orgulhoso e amavel:

—Vossa Excia, está me achando parecido com o busto, não é?

—Realmente, é muito semelhante ...

—Pois é... Eu sou irmão do busto...

Euclides de Andrade

ASSIGNEM A «GAZETA»

## EPITAPHIO

Teve a morte de uma santa,
Tendo a vida de uma flor!...
Eis aqui o que eu queria
Que me explicasseis, Senhor!

Para provar que não somos
Todos, mais que sombra e pó,
Será mister morrer moça,
Deixando o filhinho só?

Ora, Senhor! Perdoae-me!
Não comprehendo isto assim:
Viver e morrer tão cedo,
Sem um mister, sem um fim;

Passar como uma aura leve,
Ou como um sonho de amor,
Ter a morte de uma santa,
Tendo a vida de uma flor!...

TOBIAS BARRETO.

## ASSIGNATURAS

Pagaram suas assignaturas da Gazeta, na semana passada:

as Empresas Electricas Brasileiras (duas assignaturas para o Rio de Janeiro; 2 para S. Paulo; 1 para Baurú; 1 para Jahú e 1 para Agudos); os srs. Luiz Barbante, Francisco Katz, Fortunato Andreoti, Dr. Alfredo Galrão, Francisco Placco, Giacomo Caldieri, Antonio Venturini, Guarido & Rodrigues e a Comp. Telephonica Braisileira, todos desta cidade; Angelo Mainini e Gothardo Landgraf de Turvinho; e Joaquim Rossini, de Boreby.

Agradecemos.

## AVISO

A Directoria do Caveira avisa a todos que, não se responsabilisa por qualquer despesa feita em nome do Clube, salvo as autorisadas mediante ordem escripta do seu presidente.

## Notas Mundanas

**Anniversarios**

Fazem annos: amanhã, o sns. Pedro L. do L. Doca, ajudante habilitado do cartorio do jury; e o snr. João Lopes Rubia.

No dia 20, o snr. Olegario Rocha, agricultor neste municipio;

No dia 21, a menina Ophelia, filha do fallecido Adamo Sozzi;

No dia 24, o Snr. Victorio Andreotti.

Parabens.

**Fallecimento**

Falleceu repentinamente nestta cidade, no dia 16 do corrente, á noite, a sra. d. Maria Olympia Penna, esposa do sr. dr. Alfredo Penna, prefeito Municipal de Agudos.

O sepultamento teve lugar hontem á tarde, sendo grande o numero de pessôas que acompanharam a extincta a sua ultima morada.

A' familia enlutada apresentamos pesames.

## ERRATA

Na 1.a pagina, 6.a columna, onde está «e digna de» leia-se «são dignos de»; onde está «inaidentes, leia-se «incidentes».

## EDITAL

**Edital de 1a. praça com o praso de 20 dias**

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de primeiaa praça com o praso de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 11 de Fevereiro p. futuro, ás doze e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 1a. praça os bens penhorados a Manoel Mathias Ramos e sua muiher na acção executiva que lhes move a Fazenda do Estado, a saber: uma casa construida de tijolos, coberta de telhas, com 7 commodos sendo 6 assoalhados e um ladrilhado, casa essa com commodos para, morada e negocio, situada nesta cidade á rua 7 de Setembro, esquina da avenida Joaquim Vieira, com 7 portas de frente e uma janella para a referida avenida, dividindo com a rua 7 de Setembro com a avenida Joaquim Vieira, com a casa pertencente á Camara Municipal de Agudos e pelos fundos por um corrego, com quem de direito, avaliada pela quantia de 10:000$000. Assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 16 de Janeiro de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. Custas e sellos afinal. Nada mais Está conforme.

O Escrivão

*Benedicto Silveira*


ABACAXIS

MADUROS BONS E BARATOS? VENDE-OS O

**Paschoal Pescinelli**

Entrega a domicilio

AGUDOS


## EM QUIXADÀ!

ESTADO DO CEARA'

Eu, Doutor Nilo Taboza Freire, medico pela Faculdade da Bahia.

Attesto que tenho feito uso em minha clinica do ELIXIR DE NOGUEIRA, do conhecido Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira com excellentes resultados em todas affecções de fundo luetico.

O referido é verdade e affirmo in fide gradus.

QUIXADA' (Ceará), 25 de Março de 1916.

*Dr. Nilo Taboza Freire.*


CASA VERDE

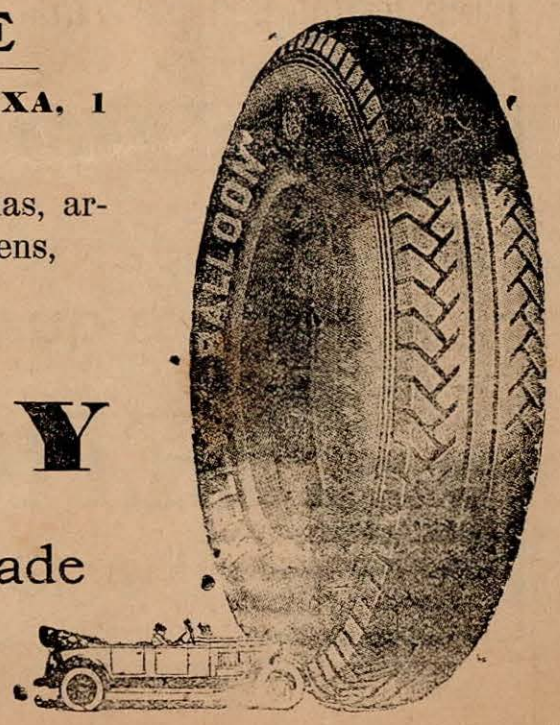
**RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1**
**TELEPHONE, 1**

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, seccos e Molhados, etc.

PNEUS

**KELLY**

**Vendedor**

Waldomiro Piedade

AGUDOS